

## GRUPO ORAÇÃO E REFLEXÃO

A Comunidade Canto de Maria -  
**CONVIDA VOCÊ** - a participar do  
**Grupo de Oração e Reflexão**, que  
acontece todas às **quartas-feiras** na  
nossa sede às **20hs** - Traga a sua  
família para orarmos e bendizermos o  
nome do Senhor. TeL:34819540  
**Local: Rua José Debieux, 89 -  
Santana -São Paulo - SP -**

## Mural Canto de Maria



*Neste ano, à Comunidade Canto  
de Maria comemora 20anos de  
Evangelização.*



Mande o seu Recadinho por  
E-Mail para o Mural da Comunidade

E-mail: [cantodemaria@cantodemaria.org.br](mailto:cantodemaria@cantodemaria.org.br)

Site: [www.cantodemaria.org.br](http://www.cantodemaria.org.br)



## A VOZ DO CANTO

Boletim Informativo Edição nº26 Ano XVIII ABRIL 2009



### Ressurreição de Cristo



A Ressurreição de Jesus é a verdade culminante da nossa fé em Cristo e representa, com a Cruz, uma parte essencial do Mistério pascal. Para além do sinal essencial constituído pelo túmulo vazio, a Ressurreição de Jesus é atestada pelas mulheres que foram as primeiras a encontrar Jesus e o anunciaram aos Apóstolos. A seguir, Jesus «apareceu a Cefas (Pedro) e depois aos Doze. “Seguidamente, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez» (1 Cor 15,5-6) e a outros ainda. Os Apóstolos não teriam podido inventar a Ressurreição, uma vez que esta lhes parecia impossível: de facto, Jesus repreendeu-os pela sua incredulidade. Embora seja um acontecimento histórico, constatável e atestado através dos sinais e testemunhos, a Ressurreição, enquanto entrada da humanidade de Cristo na glória de Deus transcende e supera a história, como mistério da fé. Por este motivo, Cristo ressuscitado não se manifestou ao mundo, mas aos seus discípulos, fazendo deles as suas testemunhas junto do povo. A Ressurreição de Cristo não foi um regresso à vida terrena. O Seu corpo ressuscitado é Aquele que foi crucificado e apresenta os vestígios da Sua Paixão, mas é doravante participante da vida divina com as propriedades dum corpo glorioso. Por esta razão, Jesus ressuscitado é soberanamente livre de aparecer aos seus discípulos como Ele quer, onde Ele quer e sob aspectos diversos. A Ressurreição de Cristo é uma obra transcendente de Deus. As três Pessoas atuam conjuntamente segundo o que lhes é próprio: o Pai manifesta o Seu poder; o Filho «retoma» a vida que livremente ofereceu (Jo 10,17) reunindo a Sua alma e o Seu corpo, que o Espírito vivifica e glorifica.

A Ressurreição é o culminar da Encarnação. Ela confirma a divindade de Cristo, e também tudo o que Ele fez e ensinou, e realiza todas as promessas divinas em nosso favor. Além disso, o Ressuscitado, vencedor do pecado e da morte, é o princípio da nossa justificação e da nossa Ressurreição: a partir de agora, Ele garante-nos a graça da adoção filial que é a participação real na sua vida de Filho unigênito; depois, no final dos tempos, Ele ressuscitará o nosso corpo. O estado definitivo do homem não será só a alma espiritual separada do corpo, mas também que os nossos corpos mortais um dia retomarão a vida. Como Cristo verdadeiramente ressuscitou dos mortos e vive para sempre, assim Ele próprio nos ressuscitará a todos no último dia, com um corpo incorruptível: «os que tiverem feito o bem para uma ressurreição de vida, e os que tiverem feito o mal para uma ressurreição de condenação». (fonte wiki canção nova – referência compêndio do Catecismo da Igreja Católica)



## VIVER EM COMUNIDADE



**No dia 07 de Março a Comunidade Canto de Maria se reuniu para uma tarde de formação. Foi uma tarde muito agradável onde podemos estar todos reunidos assim como os primeiros cristãos confraternizando e bendizendo a Deus. Nesse dia compartilhamos um trecho do Livro Viver em Comunidade e terminamos o nosso encontro com a Santa Missa Presidida pelo nosso Diretor Espiritual Padre Zacarias..**

Aquele que vive na comunidade há vinte anos sabe que não é fácil. Está muito consciente de seus próprios limites e dos limites dos outros. Sabe todo o peso de seu próprio egoísmo. A vida comunitária é um pouco esta caminhada no deserto para a terra prometida, para a libertação anterior. O povo judeu só começou a murmurar contra Deus depois da passagem do Mar Vermelho. Antes, estava preso pelos aspectos extraordinários: despertado pela aventura, o gosto do risco e tudo o mais que parecesse preferível ao fardo da escravidão. O grande desafio para uma comunidade crescer está em adaptar suas estruturas, para que elas estejam sempre a serviço do crescimento das pessoas, dos objetivos essenciais da comunidade e não a serviço de uma tradição a conservar, muito menos ainda, a serviço de uma autoridade ou de um prestígio a preservar. **No dia 15 de Março a Comunidade fez a sua renovação dos votos se colocando a inteira disposição ao serviço do Senhor.**

**Nos dias 14 e 15 de março nossa comunidade esteve junto com a Comunidade Anuncia-me no retiro que aconteceu na Paróquia Anjo Gabriel da Virgem Dolorosa do nosso Diretor Espiritual Padre Zacarias. Estes dois dias foram ricos em aprendizado espiritual e tivemos a oportunidade de estarmos com nosso irmão Henrique que dentre outros temas abordou o obstáculo criado pela carência.**

### **Cura das Carências - Um Obstáculo Comunidade Anuncia-me**

A carência pode se tornar um grande obstáculo para que essa nossa identidade venha por fora, pois ela nos faz viver em função do outro. Antes de qualquer coisa é importante deixar bem claro que carência NÃO Ser SUPRE,SE CURA.

A carência é provocada em nós, por uma falta de atenção, de apreciação, de olhar, de delicadeza, de amor que para nós era indispensável que acontecesse, pois diante daquilo que fiz ou deixei de fazer, isso precisaria acontecer, e acontecer de forma natural, o resultado dessas ou daquela atitude que realizei ou deixei de realizar comportava naturalmente com essa atenção que não tive. E, nos faltando o que naturalmente deveria acontecer, vai causando em nós frustrações, e com isso vamos nos tornando pessoas carentes, pessoas que não foram correspondidas em suas necessidades naturais, reais.

Tentar suprir uma carência é nada mais que tentar preencher esse buraco, buscando em outra pessoa aquilo que alguém deixou de me dar, aquilo que alguém consciente ou inconscientemente me negou.

O fato de alguém provocar em mim uma carência, não quer dizer que esse alguém premeditou ou era consciente que isso podia acontecer.

No caminho vamos perceber que o que não percebemos de alguém jamais será suprido por outro, pois cada pessoa que Deus permite que se aproxime de nós tornando-a participante de nossa história, de minha história, tem uma contribuição única a me dar, tem uma participação indispensável no meu crescimento, para me ajudar a ser aquilo que sou.

Pois cada uma, ou seja, com cada uma eu desenvolvo um aspecto importante para mim. Negar o que essa pessoa tem a me oferecer buscando nela apenas aquilo que outro ou outros não me deram, e não aceitar a contribuição própria dela na minha vida, é negar a minha própria história que se faz presente; é me privar de receber no momento aquilo que se faz necessário, é abrir margem para que mais uma necessidade se frustre em mim. Aceitar a participação dela em minha vida, é ao contrário, assumir toda salvação que me vem a partir desse relacionamento. E, aos poucos ele vai se tornando apoio, sustento, para não mais viver em função, daquilo que não me foi dado no passado.

A carência despersonaliza por inteiro a pessoa, a pessoa vive em função daquilo que necessita, ela é capaz de tudo para obter atenção daquele ou daquela que reflete esse algo negado por outro, ou por outros a si no passado. Ela é capaz de ter atitudes agressivas consigo mesma, chegando muitas vezes às agressões físicas para chamar a atenção do outro sobre si. Por outro lado, ela é capaz de realizar coisas prodigiosas, "sem defeitos" ou "falhas", para ser bem vista por este ou por esta de quem ela necessita de atenção.

A carência tanto levada para o negativo de si como para o positivo de si mesmo, a fim de obter aquilo que lhe foi negado no passado. Só que este caminho não leva a nada, ninguém consegue por aí ser aquilo que Deus quer.

Cada pessoa nos é dada por Deus para fazer parte de nossa história, tem uma contribuição única a nos dar, e essa contribuição só tem o seu efeito e validade em nós, vivida no momento oportuno, que é o momento de cada um em nossa vida, em nossa história. Fora disso, esses momentos não vividos tornam necessidades e só avolumam a carência em nós, fazendo com que esse buraco aumente cada vez mais.

O primeiro passo para se curar de uma carência é tomar consciência dela, é saber que me faltou algo no passado e que, trago com isso, certas necessidades gritantes em mim, as quais não adiantam compensar e muito menos agir e reagir a partir delas, o que necessário é CURÁ-LAS.

- Tomar consciência delas é o primeiro passo para a cura.
- Buscar ajuda de alguém que possa me escutar vai ser muito bom, o fato de falar para alguém alivia um pouco e pode fazer surgir novas luzes no campo da consciência.
- Falar para Deus dessas necessidades, rezar pessoalmente pedindo cura a Deus, é um passo imprescindível.

- Utilizar os próprios meios que a igreja de Jesus Cristo nos fornece através dos sacramentos, é lutar com todas as armas para que o homem novo aconteça em nós, é darmos todas as chances a Deus para nos tornar aquilo que somos desde toda eternidade.

Todos esses meios nos ajudam na cura dessas carências que trazemos, percebemos a eficácia deles em nós se somos levados a agir diferente, a não viver mais de compensações e buscas exageradas de atenções, de reconhecimentos, de aprovações.

Não tenho dúvida da eficácia dos meios, mas eles só produzem o seu efeito em nós, se os utilizamos corretamente, se os aplicamos em nossas vidas. (fonte : siteANUNCIA-ME)